

Crise do SUS obriga gaúcho a buscar atendimento no Uruguai

03 SET 1994 *saúde* JORNAL DO BRASIL

PORTO ALEGRE — O atraso na liberação de recursos do SUS (Sistema Único de Saúde) provocou a suspensão do atendimento do hospital de pronto-socorro da cidade gaúcha de Santana do Livramento, obrigando os brasileiros a procurarem assistência médica na vizinha cidade uruguaia de Rivera, que registrou um aumento de atendimento de 40% nos últimos dez dias.

O ministro da Saúde, Henrique Santillo, desmentiu ontem que tivesse telefonado ao presidente da Associação dos Hospitais do esta-

do, Cláudio Allgayer, para comunicar um suposto corte nas verbas do SUS. Santillo salientou que a questão dos gastos com o SUS ainda está sob discussão entre os vários ministérios e a Presidência.

Manifestação — Na véspera, Cláudio Allgayer, em entrevistas nas rádios de Porto Alegre, havia denunciado a decisão do corte nas verbas do SUS pelo governo. A Associação dos Hospitais do Rio Grande do Sul e das Santas Casas decidiram entrar com ações na Justiça contra o governo federal para garantir o

pagamento de atendimentos feitos em julho e agosto. O governo, segundo a associação, limitou a liberação mensal para o SUS em R\$ 500 milhões, enquanto os gastos a cada mês, em julho e agosto, foram de R\$ 600 milhões.

Apesar do desmentido do ministro da Saúde, a Associação dos Hospitais divulgou nota oficial em que resolveu “repudiar a decisão do governo de reduzir o volume de recursos para pagamento” dos atendimentos e “ingressar com ação judicial” para garantir o ressarcimento das suas despesas.